História

Brasil Colônia - Brasil Colônia 1530 a 1808 - A Atuação da Igreja e o Processo de Catequização - [Fácil]

01 - (PUC RJ)

Com relação à ação da Igreja Católica e dos jesuítas no Brasil colonial, considere as seguintes afirmações.

I - Enquanto no Brasil os jesuítas tiveram plena autonomia para as suas realizações missionárias e administrativas, em outras colônias portuguesas a Igreja se submeteu ao poder monárquico através do Padroado.

II - Os jesuítas, em suas atividades missionárias, promoveram aldeamentos dos indígenas, ensinaram os mandamentos católicos, pretenderam organizá-los em um novo tipo de vida social.

III - Para controlar hábitos e costumes da população católica, os bispados locais organizaram visitas pastorais, assim como o Estado Português enviou, para o Brasil, as Visitações do Santo Ofício.

IV - As relações entre a Igreja e os colonos não foram pacíficas. No interior da grande propriedade os capelães reagiam constantemente contra os maus-tratos aos negros escravizados, culminando com a expulsão dos primeiros no século XVII.

Assinale a alternativa que contém a(s) afirmativa(s) correta(s):

a) Somente II e III.

b) Somente I e II.

c) Somente III e IV.

d) Somente I, II e IV.

e) Todas as afirmativas estão corretas.

02 - (UEPA)

"Se eu for levado a um auto-de-fé por ser cristão novo, vou estar acompanhado de quase toda a população de Olinda e arredores, incluindo aí todas as cores e até eclesiásticos. Se é que isso ajuda..."

VILAR, Gilberto.O primeiro brasileiro.São Paulo, Marco Zero, 1995. p. 99.

A presença do Santo Ofício no Brasil está intimamente ligada:

a) À ação dos jesuítas no processo de catequização dos nativos da colônia.

b) À dificuldade das milícias portuguesas de controlar as práticas não cristãs na Colônia.

c) À luta entre o protestantismo e o catolicismo pela evangelização dos cristãos novos.

d) À pressão da Igreja sobre a metrópole portuguesa no serviço paroquial de seus sacerdotes.

e) Ao controle e à vigilância das práticas religiosas na Colônia, inclusive as judaizantes.

03 - (PUC/Beteim MG)

O jesuíta Jorge Benci ponderava, em finais do século XVII, que a principal razão para submeter os escravos ao trabalho era "para que não se façam insolentes, e para que não busquem traços e modos com que se livrem da sujeição do seu senhor, fazendo-se rebeldes e indômitos".

(FERLINI, Vera Lúcia Amaral. A civilização do açúcar. Sécs. XVI a XVII. São Paulo: Brasiliense, 1984, p. 59.)

O fragmento acima tem relação com a ideologia escravista do período colonial e revela, EXCETO:

a) O trabalho percebido como meio de subordinação ao domínio senhorial.

b) O trabalho visto como mecanismo para libertação do corpo e salvação da alma.

c) O trabalho visto como atividade disciplinadora da mão-de-obra escrava.

d) O trabalho percebido como forma de impedir atos de resistência escrava.

04 - (UNIFICADO RJ)

A Igreja Católica teve papel relevante no processo de colonização, que pode ser constatado:

a) Na Catequese que, promovendo a integração do Índio aos padrões europeus e cristãos, favoreceu a sua emancipação.

b) Na Educação, através das Ordens Religiosas, a Igreja monopolizou as instituições de ensino até o século XVIII.

c) Nas Missões, que, ao reunirem os contigentes indígenas, facilitavam o fornecimento de mão de obra para a lavoura.

d) Na defesa das Fronteiras, sendo as missões a primeira defesa por onde penetraram estrangeiros no Brasil.

e) Na administração, ocupando o clero a maior parte dos cargos públicos que exigiam melhor nível de instrução.

05 - (UNIFOR CE)

A introdução da cultura européia no Brasil deu-se sobretudo através da Companhia de Jesus, que tinha por objetivo

a) Educar os colonizados a fim de que assimilassem os hábitos, costumes e a religião do colonizador.

b) Possibilitar que, pela educação formal, os colonizados pudessem, mais tarde, ingressar nas Universidades européias.

c) Incitar o comportamento e as práticas nativas, tendo em mente a organização de uma civilização que valorizasse a cultura indígena.

d) Estimular o nível de conhecimento dos súditos americanos, para que pudessem auxiliar na administração colonial.

e) Organizar as bases para uma escolha racional da crença religiosa assumida livremente pelos colonos.

06 - (Mackenzie SP)

O trabalho da Companhia de Jesus foi um dos elementos que contribuiu para colonização do território brasileiro.

Sobre a participação dos padres jesuítas nesse processo, assinale a alternativa correta.

a) Os jesuítas destacaram-se na ocupação da região norte do território brasileiro, que assumiu, no século XVII, o papel de área central do pacto colonial.

b) Os jesuítas, através de sua ação missionária, colaboraram para a consolidação do controle da Coroa Portuguesa sobre as áreas coloniais.

c) Graças à atuação do Marquês de Pombal, e por meio da aliança do Estado com a Companhia de Jesus, foram criadas as condições políticas para a ação dos jesuítas.

d) Os índios, os jesuítas e os bandeirantes coexistiram de forma harmônica, consolidando e ampliando a dominação portuguesa sobre os territórios do Paraguai e do Uruguai.

e) A catequese converteu o indígena em mão-de-obra disponível e majoritária, na agricultura de exportação, durante todo o período colonial.

07 - (UNESP SP)

O padre José de Anchieta escreveu sobre as dificuldades de conversão dos índios ao cristianismo.

Por aqui se vê que os maiores impedimentos nascem dos Portugueses, e o primeiro é não haver neles zelo de salvação dos índios [...] *e com isso pouco se lhes dá aos senhores que têm escravos, que não ouçam missa, nem se confessem, e estejam amancebados. E, se o fazem, é pelos contínuos brados da Companhia, e logo se enxerga claro nos tementes a Deus que seus escravos vivem diferentemente pelo particular cuidado que têm deles.*

(José de Anchieta. *Informação do Brasil e de suas Capitanias*, 1584.)

Pela leitura do texto, é correto afirmar que o jesuíta:

a) Entendia que a escravidão não poderia se tornar um obstáculo à catequização do gentio.

b) Opunha-se à escravização dos índios por julgá-la contrária aos princípios do cristianismo.

c) Considerava os costumes tradicionais dos indígenas adequados aos mandamentos cristãos.

d) Julgava os indígenas ociosos e inaptos para o trabalho na grande empresa agrícola.

e) Advogava a sujeição dos índios aos portugueses como meio para facilitar a sua conversão.

08 - (UFMG)

Leia estes trechos de documentos:

I. E logo os ditos procuradores dos ditos senhores reis e rainha de Castela, de Leão, de Aragão, de Sicília, de Granada […] e do dito senhor rei de Portugal e Algarves […] disseram: que visto como entre os ditos senhores seus constituintes há certa divergência sobre o que a cada uma das ditas partes pertence do que até hoje […] está por descobrir no Mar Oceano.

II. Irá diretamente à Bahia, e logo que chegue, deve apossar-se da cerca ou fortificação que havia feito o donatário Francisco Pereira Coutinho […] Todavia, como consta que esse local não é dos mais apropriados, o estabelecimento que fizer nele será de natureza provisória – e deve escolher outro mais pela baía dentro […] com que pelo tempo adiante venha a povoação a ser a cabeça de todas as capitanias.

III. O modo que os Padres da Companhia tiveram sempre [...] foi ajudá-los assim no temporal como no espiritual […] Ensinavam-lhes os Padres todos os dias pela manhã a doutrina, esta geral, e lhes dizem missa para os que a quiserem ouvir antes de irem para suas roças; depois disto ficam os meninos na escola, onde aprendem a ler e escrever, contar e outros bons costumes pertencentes à política cristã.

IV. E de modo como se avier com [eles] depende o tê-los bons ou maus para o serviço. Por isso é necessário comprar cada ano algumas peças, e reparti-las pelos partidos, roças, serrarias e barcas. E porque, comumente são de nações diversas, e uns mais boçais que outros, e de figuras muito diferentes, há de fazer-se repartição com reparo e escolha, e não às cegas.

Nos trechos I, II, III e IV, faz-se referência, respectivamente,

a) Ao Tratado de Tordesilhas; ao estabelecimento do Governo Geral; à catequese do gentio; à escravidão negra.

b) À expansão ultramarina portuguesa quatrocentista; à fundação da França Antártica; aos fundamentos cristãos dos colégios da América Portuguesa; à diversidade econômica do Brasil colonial.

c) À separação do Condado Portucalense de Castela; à divisão da América Portuguesa em capitanias hereditárias; às escolas coloniais de primeiras letras; ao apresamento de índios tapuias.

d) Ao financiamento da frota de Colombo; à transferência da sede da América Portuguesa para o Rio de Janeiro; à cristianização dos negros; às reduções jesuíticas.

09 - (UECE)

Sobre a ação da Igreja no Brasil Colônia, é correto afirmar:

a) A Igreja foi um elemento de menor importância no processo da colonização brasileira, visto que não havia ligação política ou institucional entre ela e o Estado Português.

b) Vieram para o Brasil diversas ordens religiosas entre as quais se destacou a dos Jesuítas, uma ordem fundada por Inácio de Loiola.

c) Os jesuítas possuíam uma formação intelectual primorosa e, em virtude desta qualidade, dedicaram todo o seu tempo à educação dos colonos.

d) Os padres das capelas dos engenhos eram independentes dos proprietários, porém, quando defendiam os escravos negros, os religiosos enfrentavam sérios conflitos com os donos de engenhos.

10 - (UPE)

Os povos habitantes da América tiveram um grande choque cultural com a presença dos conquistadores europeus.

No Brasil, a colonização portuguesa contou com a participação dos padres jesuítas que

a) respeitaram os costumes indígenas, não criando hierarquias nem preconceitos.

b) buscaram divulgar o Catolicismo, abalados com os resultados da Reforma.

c) permaneceram durante toda a colonização, sem problemas com Portugal.

d) se juntaram aos padres carmelitas, participando de rebeliões coloniais.

e) foram contra a escravidão, entrando em desacordo com o governo português.

11 - (UFES)

Brasil

O Zé Pereira chegou de caravela

E preguntou pro guarani da mata virgem

– Sois cristão?

– Não. Sou bravo, sou forte, sou filho da Morte

Teterê tetê Quizá Quizá Quecê!

Lá longe a onça resmungava Uu! ua! uu!

O negro zonzo saído da fornalha

Tomou a palavra e respondeu

– Sim pela graça de Deus

Canhem Babá Canhem Babá Cum Cum!

E fizeram o Carnaval

(ANDRADE, Oswald de. Primeiro Caderno do Aluno de Poesia Oswald de Andrade. São Paulo: Globo, 1991, p. 41.)

Como o Texto nos permite compreender, a relação do europeu com as populações nativas do Novo Mundo se pautou, dentre outros fatores, em critérios de natureza religiosa. Nesse sentido, a empresa colonial implicou a ampla conversão dos indígenas à fé cristã, o que basicamente se deu por intermédio

a) dos cabildos.

b) das mitas.

c) das missões.

d) das encomiendas.

e) dos ayllus.

12 - (FUVEST SP)

Os primeiros jesuítas chegaram à Bahia com o governador-geral Tomé de Sousa, em 1549, e em pouco tempo se espalharam por outras regiões da colônia, permanecendo até sua expulsão, pelo governo de Portugal, em 1759. Sobre as ações dos jesuítas nesse período, é correto afirmar que

a) criaram escolas de arte que foram responsáveis pelo desenvolvimento do barroco mineiro.

b) defenderam os princípios humanistas e lutaram pelo reconhecimento dos direitos civis dos nativos.

c) foram responsáveis pela educação dos filhos dos colonos, por meio da criação de colégios secundários e escolas de “ler e escrever”.

d) causaram constantes atritos com os colonos por defenderem, esses religiosos, a preservação das culturas indígenas.

e) formularam acordos políticos e diplomáticos que garantiram a incorporação da região amazônica ao domínio português.

13 - (FGV)

A conquista portuguesa na América contou com a ação missionária, que visava à cristianização dos indígenas. No entanto, muitos povos nativos foram refratários à ação evangelizadora. Nesse caso,

a) os conquistadores estabeleceram o chamado “código indígena”, que garantia o direito de preservação da cultura nativa.

b) os conquistadores promoveram tribunais inquisitoriais, por meio dos quais julgavam e sentenciavam as tribos acusadas de práticas heréticas.

c) os conquistadores praticavam a “guerra justa” e escravizavam os indígenas que se mostravam hostis e dificultavam a catequese.

d) os conquistadores toleravam as práticas consideradas pagãs dos nativos que aceitavam pagar tributos sob a forma de trabalho ou produtos agrícolas.

e) os conquistadores incorporaram divindades e cultos indígenas aos rituais cristãos como forma de converter os nativos à sua doutrina religiosa.

14 - (FGV)

Leia o texto sobre as origens de São Paulo.

A estratégia da penetração para o sertão, se foi amplamente aproveitada pelos colonos de São Paulo, nasce na prática da conversão jesuítica. (...) Embora por razões opostas, tanto as incursões dos jesuítas, tímidas é verdade, não se embrenhando muito além do núcleo piratiningano, como as bandeiras e as entradas dos colonos tinham um mesmo objetivo: o índio.

(Amílcar Torrão Filho, *A cidade da conversão*: a catequese jesuítica e a fundação de São Paulo de Piratininga. *Revista USP.* São Paulo, n.º 63, 2004)

O fragmento apresenta parte das condições que originaram

a) a guerra travada entre a Igreja Católica, a favor da escravização indígena, e os colonos paulistas, defensores do trabalho livre.

b) o conflito entre colonos e religiosos pelo controle da mão de obra indígena, presente no entorno de São Paulo.

c) a leitura, com forte viés ideológico, que considerava desnecessária a exagerada violência dos jesuítas contra os povos indígenas.

d) o desvínculo econômico de São Paulo com o resto da colônia, diante da impossibilidade de exploração da mão de obra indígena.

e) o fracasso das missões religiosas em São Paulo, pois coube apenas ao Estado português o controle direto dos indígenas.

15 - (UERN)

Nos dias atuais, a Igreja Católica não possui relação direta com o governo, de modo que o governo não interfere em suas questões internas e nem a Igreja no governo. Isso ocorre devido à laicização do Estado a partir da Constituição de 1991. Porém, essa relação já foi diferente, conforme descrito a seguir.

Na época da colonização, a lei determinava que o catolicismo era a religião oficial em Portugal: todos os súditos portugueses deveriam ser católicos, caso contrário estariam sujeitos à

perseguição. Religiosos católicos participaram do processo de colonização, num esforço conjunto com representantes do governo português. Isso porque o governo e a Igreja estavam ligados pelo regime do _____, um acordo entre o Papa e o Rei, que estabelecia uma série de deveres e direitos da Coroa Portuguesa em relação à Igreja. Entre os deveres da Coroa Portuguesa estavam: garantir a expansão do catolicismo em todas as terras conquistadas pelos portugueses, construir igrejas e cuidar de sua conservação, remunerar os sacerdotes por seu trabalho religioso. Em contrapartida, eram direitos da Coroa: nomear bispos e criar dioceses, recolher o dízimo ofertado pelos fiéis à Igreja.

(Cotrim, Gilberto. História Global – Brasil e Geral. Vol. Único. São Paulo: Saraiva, 2005. p. 206.)

Assinale a alternativa que completa corretamente o trecho anterior.

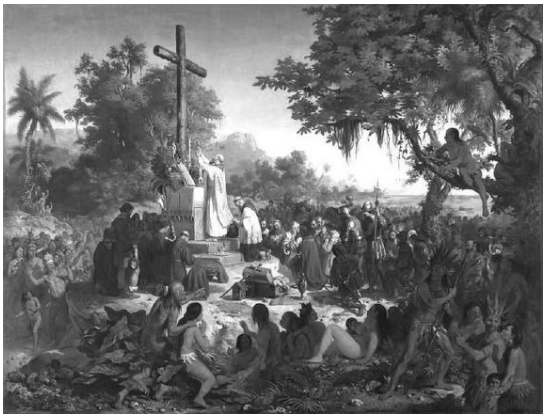
a) papado

b) bispado

c) dizimato

d) padroado

16 - (UFT TO)



Fonte: MEIRELLES, Victor. **A primeira Missa no Brasil.** 1860. Disponível em: http://www.dezenovevinte.net/obras/vm_missa.htm. Acesso em: 07. dez. 2013.

A pintura “A Primeira Missa no Brasil”, do artista Victor Meirelles, é considerada uma “obra-prima” da história da arte nacional. A igreja católica no processo de colonização do Brasil assumiu diversos papéis, **EXCETO** o de:

a) aceitar o convívio com outras matrizes religiosas

b) garantir a disciplina social a partir da imposição de valores morais

c) fornecer parte da base ideológica da conquista e povoamento

d) executar funções na área administrativa e implantar a base educacional

e) disciplinar a população de acordo com os preceitos cristãos europeus

17 - (UFJF MG)

Em 1534, foi criada a Companhia de Jesus, ordem religiosa oficialmente reconhecida em 1540. Os jesuítas, como são chamados até hoje os membros dessa congregação, são conhecidos pelo seu trabalho missionário e educacional. Sobre a atuação dos jesuítas no processo de formação da América Ibérica, no período colonial, é **INCORRETO** afirmar:

a) Na América Espanhola, os jesuítas entraram em conflito com os “encomenderos”, cuja ação consistia em aprisionar e escravizar indígenas.

b) Na América do Sul, na região onde hoje é o Paraguai, os jesuítas estabeleceram, desde o século XVII, um conjunto de reduções, ou missões, jesuítico-guaranis.

c) Na América Portuguesa, o objetivo dos jesuítas de cristianizar os índios entrava em conflito com os interesses dos bandeirantes paulistas.

d) Na América Portuguesa, os jesuítas envolveram-se, diretamente, na criação de colégios voltados para a educação da elite colonial.

e) Na América Ibérica, os jesuítas foram os principais responsáveis pela difusão da Reforma Protestante e da arte sacra barroca.

18 - (ENEM)

Na antiga Grécia, o teatro tratou de questões como destino, castigo e justiça. Muitos gregos sabiam de cor inúmeros versos das peças dos seus grandes autores. Na Inglaterra dos séculos XVI e XVII, Shakespeare produziu peças nas quais temas como o amor, o poder, o bem e o mal foram tratados. Nessas peças, os grandes personagens falavam em verso e os demais em prosa. No Brasil colonial, os índios aprenderam com os jesuítas a representar peças de caráter religioso.

Esses fatos são exemplos de que, em diferentes tempos e situações, o teatro é uma forma

a) de manipulação do povo pelo poder, que controla o teatro.

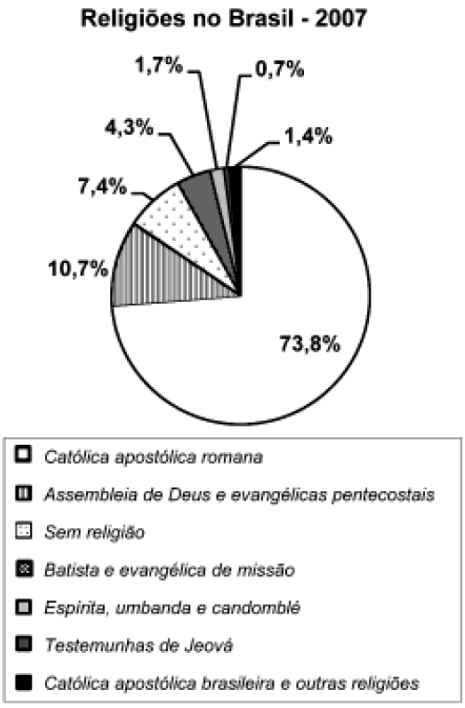
b) de diversão e de expressão dos valores e problemas da sociedade.

c) de entretenimento popular, que se esgota na sua função de distrair.

d) de manipulação do povo pelos intelectuais que compõem as peças.

e) de entretenimento, que foi superada e hoje é substituída pela televisão.

19 - (ENEM)



SMITH, D. **Atlas da Situação Mundial**. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2007 (adaptado).

Uma explicação de caráter histórico para o percentual da religião com maior número de adeptos declarados no Brasil foi a existência, no passado colonial e monárquico, da

a) incapacidade do cristianismo de incorporar aspectos de outras religiões.

b) incorporação da ideia de liberdade religiosa na esfera pública.

c) permissão para o funcionamento de igrejas não cristãs.

d) relação de integração entre Estado e Igreja.

e) influência das religiões de origem africana.

20 - (ENEM)

Em um engenho sois imitadores de Cristo crucificado porque padeceis em um modo muito semelhante o que o mesmo Salvador padeceu na sua cruz e em toda a sua paixão. A sua cruz foi composta de dois madeiros, e a vossa em um engenho é de três. Também ali não faltaram as canas, porque duas vezes entraram na Paixão: uma vez, servindo para o cetro de escárnio, e outra vez para a esponja em que lhe deram o fel. A Paixão de Cristo parte foi de noite sem dormir, parte foi de dia sem descansar, e tais são as vossas noites e os vossos dias. Cristo despido, e vós despidos; Cristo sem comer, e vós famintos; Cristo em tudo maltratado, e vós maltratados em tudo. Os ferros, as prisões, os açoites, as chagas, os nomes afrontosos, de tudo isto se compõe a vossa imitação, que, se for acompanhada de paciência, também terá merecimento de martírio.

(VIEIRA, A. *Sermões*. Tomo XI. Porto: Lello & irmão. 1951 – Adaptado)

O trecho do sermão do Padre Antônio Vieira estabelece uma relação entre a Paixão de Cristo e

a) a atividade dos comerciantes de açúcar nos portos brasileiros.

b) a função dos mestres de açúcar durante a safra de cana.

c) o sofrimento dos jesuítas na conversão dos ameríndios.

d) o papel dos senhores na administração dos engenhos.

e) o trabalho dos escravos na produção de açúcar.

21 - (ENEM)

De ponta a ponta, é tudo praia-palma, muito chã e muito formosa. Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande, porque, a estender olhos, não podíamos ver senão terra com arvoredos, que nos parecia muito longa. Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem lho vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares [...]. Porém o melhor fruto que dela se pode tirar me parece que será salvar esta gente.

Carta de Pero Vaz de Caminha. In: MARQUES, A; BERUTTI, F.; FARIA, R.
História moderna através de textos. São Paulo: Contexto, 2001.

A carta de Pero Vaz de Caminha permite entender o projeto colonizador para a nova terra. Nesse trecho, o relato enfatiza o seguinte objetivo:

a) Valorizar a catequese a ser realizada sobre os povos nativos.

b) Descrever a cultura local para enaltecer a prosperidade portuguesa.

c) Transmitir o conhecimento dos indígenas sobre o potencial econômico existente.

d) Realçar a pobreza dos habitantes nativos para demarcar a superioridade europeia.

e) Criticar o modo de vida dos povos autóctones para evidenciar a ausência de trabalho.

22 - (ENEM)

O índio era o único elemento então disponível para ajudar o colonizador como agricultor, pescador, guia, conhecedor da natureza tropical e, para tudo isso, deveria ser tratado como gente, ter reconhecidas sua inocência e alma na medida do possível. A discussão religiosa e jurídica em torno dos limites da liberdade dos índios se confundiu com uma disputa entre jesuítas e colonos. Os padres se apresentavam como defensores da liberdade, enfrentando a cobiça desenfreada dos colonos.

CALDEIRA, J. **A nação mercantilista**. São Paulo: Editora 34, 1999 (adaptado).

Entre os séculos XVI e XVIII, os jesuítas buscaram a conversão dos indígenas ao catolicismo. Essa aproximação dos jesuítas em relação ao mundo indígena foi mediada pela

a) demarcação do território indígena.

b) manutenção da organização familiar.

c) valorização dos líderes religiosos indígenas.

d) preservação do costume das moradias coletivas.

e) comunicação pela língua geral baseada no tupi.

23 - (UNITAU SP)

As missões eram:

a) aldeamentos fundados por padres católicos para catequizar os povos indígenas.

b) aldeamentos fundados pela coroa Portuguesa e arrendados aos padres católicos para escravizar os povos indígenas.

c) povoados fundados por missionários protestantes que posteriormente foram assumidos por padres católicos.

d) povoados fundados por padres católicos a partir das comunidades indígenas, mantendo as culturas originais, apesar da catequese.

e) aldeamentos que, apesar da catequese, não tinham igrejas nem escolas, e nos quais a proteção contra ataques externos era feita por grupos indígenas armados com armas de fogo.

24 - (ESPM)

As incursões dos bandeirantes paulistas às missões dos jesuítas castelhanos do Guairá multiplicaram-se a partir do século XVII. Paulistas e guerreiros tupiniquins enveredavam pelo Caminho do Peabiru, velha trilha tupi, rumo ao Guairá, território situado entre os rios Paranapanema, Iguaçu e Paraná. Nessa região de posse duvidosa, dado que os portugueses sempre consideraram que a linha de Tordesilhas passava pelo estuário do Prata, os jesuítas espanhóis haviam criado entre 1622 e 1628 onze missões.

(Adriana Lopez e Carlos Guilherme Mota. História do Brasil: uma interpretação)

Quanto ao assunto tratado no texto é correto assinalar:

a) as incursões dos bandeirantes às missões jesuítas visavam apresar indígenas aldeados em grupos numerosos e habituados ao trabalho rural;

b) nessas incursões não havia nenhuma participação de indígenas entre os integrantes das bandeiras;

c) o objetivo primordial dos bandeirantes paulistas era apresar "negros da terra" para a exportação dessa mão de obra para a Europa;

d) os ataques dos bandeirantes paulistas aos jesuítas castelhanos eram uma resposta contra a postura da Espanha que naquele momento apoiava a invasão holandesa ao Brasil;

e) as incursões dos bandeirantes paulistas contra as missões jesuíticas de Guairá e Tapes ocorreram após o Tratado de Madri.

25 - (Centro Universitário de Franca SP)

O jesuíta padre Antônio Vieira, que havia servido durante 20 anos como confidente do rei D. João IV, resolveu, diante da resistência dos colonos, voltar a Portugal para mobilizar as autoridades em favor de uma definição mais precisa da "liberdade dos índios". Visava também propiciar a evangelização desses numerosos povos e, em vista disso, sugeriu uma série de medidas: exclusão dos capitães de assuntos indigenistas, presença obrigatória de um sacerdote em todas as expedições, nomeação de "procuradores dos índios", regulamento das condições e dos prazos de trabalho, inventário anual da mão de obra indígena e concentração dos nativos em aldeamentos, sob a administração exclusiva dos padres da Companhia de Jesus.

(Karl Arenz. "Mão de obra da fé". *Revista de História da Biblioteca Nacional*, janeiro de 2015. Adaptado.)

No fragmento, Vieira defende

a) a escravização dos indígenas desde que se garantisse a sua evangelização.

b) a liberdade dos indígenas, garantida sob tutela dos jesuítas.

c) a utilização da mão de obra indígena sem restrições.

d) a liberdade dos indígenas, assegurada pelo rei português e administrada pelos colonos.

e) a escravização dos indígenas desde que decorrente de guerras justas.

26 - (UFSCAR SP)

De modo geral, os jesuítas concentraram suas estratégias em três áreas de ação: a conversão dos "principais", a doutrinação dos jovens e a eliminação dos pajés. Mas, a cada passo, enfrentavam resistências, em maior ou menor grau.

De fato, acompanhando os efeitos devastadores das doenças, foi a resistência indígena o principal obstáculo ao êxito do projeto missioneiro.

(John Manuel Monteiro, *Negros da terra*)

De acordo com o historiador,

a) a catequese foi um processo pacífico e uniforme, que sempre contou com a aceitação por parte dos indígenas.

b) a recusa dos índios em aceitar a nova religião e as mortes por epidemias dificultaram a ação dos jesuítas.

c) as missões jesuíticas tiveram sucesso porque os caciques e os pajés mantiveram seu poder político.

d) a assimilação dos costumes europeus e valores cristãos foi mais fácil entre os líderes religiosos indígenas.

e) o trabalho dos jesuítas baseou-se na preservação das crenças religiosas e tradições culturais dos índios.

27 - (UFSCAR SP)

A sede insaciável do ouro estimulou tantos a deixarem suas terras e a meterem-se por caminhos tão ásperos como são os das minas, que dificilmente se poderá dar conta do número de pessoas que atualmente lá estão. Contudo, os que estão nelas nestes últimos anos dizem que mais de trinta mil almas se ocupam, umas em catar, e outras em mandar catar nos ribeiros do ouro, e outras em negociar, vendendo e comprando o que é necessário não só para a vida, mas para o prazer, mais que nos portos do mar.

(Antonil, *Cultura e opulência do Brasil*, 1711. *In* Inês Inácio e Tânia de Luca, *Documentos do Brasil Colonial.* Adaptado)

O documento identifica uma importante mudança promovida pela mineração, a saber:

a) a construção de estradas de ferro.

b) o enriquecimento de toda a população.

c) o despovoamento do litoral da colônia.

d) o desenvolvimento do comércio interno.

e) a pequena importância do trabalho escravo.

GABARITO:

1) Gab: A

2) Gab: E

3) Gab: B

4) Gab: B

5) Gab: A

6) Gab: B

7) Gab: A

8) Gab: A

9) Gab: B

10) Gab: B

11) Gab: C

12) Gab: C

13) Gab: C

14) Gab: B

15) Gab: D

16) Gab: A

17) Gab: E

18) Gab: B

19) Gab: D

20) Gab: E

21) Gab: A

22) Gab: E

23) Gab: A

24) Gab: A

25) Gab: B

26) Gab: B

27) Gab: D